

Projeto de Resolução n.º 280/XIII/1.ª (PSD)

Recomenda ao Governo que adopte medidas que permitam à captação de água e ligação do Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit à albufeira de Alqueva

Exposição de motivos

O Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit (AHL) situado no distrito de Évora, concelho do Alandroal, beneficiando áreas das freguesias de Terena (S. Pedro) e de União de Freguesias de Alandroal (N.ª Sra. da Conceição), Mina do Bugalho (S. Brás dos Matos) e Juromenha (N.ª Sra. do Loreto), é em aterro, sendo completada por dois diques de pequena altura.

A conclusão desta barragem ocorreu em 1979/1980, embora as infraestruturas de rega por gravidade (1.ª fase) só tenham entrado em funcionamento em 1988, beneficiando uma área de 228 hectares. Posteriormente, em 1995, foram terminadas as obras da rega sob pressão (2.ª fase), que foram beneficiar mais 965 hectares.

Atualmente, o perímetro de rega abrange uma área de cerca de 1 172 hectares, dos quais 207 são da 1.ª fase e 964 da 2.ª fase. A estes valores acresce uma área de rega a título precário que, em 2015, ascendeu a 150 hectares.

Num primeiro momento, o aproveitamento foi gerido pela Junta de Agricultores do Lucefecit. Em março de 2001, por Auto de Entrega, o Estado Português, através do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, entregou à Associação de Beneficiários do Lucefecit (ABL), entretanto constituída, a gestão da obra. Esta associação tem hoje 40 associados, sendo que o perímetro de rega tem 99 beneficiários e cerca de mais 5 regantes a título precário.

As características desta infraestrutura hidráulica (257 Km² de Bacia Hidrográfica; 164 ha de área inundada) e a sua localização e proximidade ao Alqueva conferem à região um enorme

potencial produtivo em termos agroalimentares, que merecem um aproveitamento eficaz, dada a elevada adesão ao regadio por parte dos agricultores da região.

Porém, verifica-se que a albufeira, que é de regularização anual, num período médio de cinco anos, não atinge o volume necessário para uma campanha de rega normal, como consequências de períodos de seca.

Na verdade, nestes períodos, o enchimento da albufeira do Lucefecit não é suficiente para permitir uma campanha de rega normal no perímetro de rega. Esta situação tem sido altamente limitadora para que os empresários agrícolas possam realizar os seus investimentos nas suas explorações com alguma segurança. Por outro lado, sem esta garantia de água, torna-se difícil promover a introdução de novas culturas e novos agricultores no perímetro.

A solução para esta limitação reside na construção de uma interligação ao Alqueva, que iria melhorar a sua regularização interanual e, eventualmente aumentar a área de influência da estrutura.

O GP/PSD, durante as visitas regulares ao aproveitamento hidroagrícola, tomou conhecimento que existem conversações entre a Associação de Beneficiários do Lucefecit e a Administração da EDIA, em especial com o actual Conselho de Administração, no sentido de procurar colmatar a inexistência desta ligação, havendo já um ante-projecto, com desenhos e mapeamento, no qual são identificados os locais para bombagem, elevação, condutas e hidrantes de um projecto de ligação da albufeira de Alqueva à infraestrutura de rega do AHL.

Este projecto concretizaria a captação de água e ligação do Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit à albufeira de Alqueva e a condução da água até um depósito situado a uma cota superior, para, a partir daí, se fazer a distribuição da água até à zona do perímetro de rega do Lucefecit, bem como a nova zona, criando-se, assim, uma nova área de regadio que possa ir dos 300 aos 1.000 hectares.

Considerando as potencialidades da ligação da albufeira de Alqueva às condutas do AHL, através de uma captação na albufeira, o GP/PSD entende que esta intervenção deve ser prioritária e urgente.



Pelo exposto, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do PSD propõem que a Assembleia da República recomende ao Governo:

A adoção, urgente, das medidas necessárias para garantir que a captação de água e ligação do Aproveitamento Hidroagrícola do Lucefecit à albufeira de Alqueva, seja efetuada, garantido a todos os seus utilizadores, sobretudo aos empresários agrícolas, o uso pleno daquela importante infraestrutura.

Assembleia da República, 21 de abril de 2016.

Os Deputados,